

## OS DESAFIOS E ATRAVESSAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

**Ludmila Lins Bezerra**

Secretaria de Educação Municipal de São Lourenço - MG

<https://orcid.org/0000-0003-0682-8573>

E-mail: [ludmila.lins.bezerra@gmail.com](mailto:ludmila.lins.bezerra@gmail.com)

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/CONEC-2025.02>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/CONEC-2025.02-53>

**ÁREA TEMÁTICA:** Educação Especial.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação especial. Inclusão. Família.

**RESUMO:** A Educação Especial na Perspectiva Inclusiva emerge no cenário político sinalizando mudanças drásticas no interior da escola. Afinal, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBN - n. 9.394/96, todas as crianças, independentemente de suas condições desenvolvimentais, têm o direito de atendimento educacional público, preferencialmente em salas regulares. Assim, ela representa uma mudança de paradigma no sistema educacional, visando a integração plena de todos os alunos, independentemente de suas características e necessidades. Mantoan (2008) elucida que a inclusão não deve ser algo lento e sim uma ruotura drástica de padrões. Esse modelo exige adaptações na forma de ensinar e aprender, promovendo a diversidade e a igualdade de oportunidades no contexto educacional. Nossa problematização surge acerca dos desafios e atravessamentos existentes na Educação Especial à luz da inclusão. Para isso, nossas referências metodológicas que norteiam a composição do conteúdo parte de uma revisão de literatura e se estruturou como relato de experiência a partir da minha observação como profissional que atua diretamente com os responsáveis das crianças com deficiência. Para Silva (2013), a observação constitui o modo mais importante de contar o real, a forma de se situar, se orientar e perceber o outro. É um trabalho amplo e complexo que exige observação e acompanhamento nos diversos espaços da escola. A parceria com os profissionais da escola é crucial para que seja possível um trabalho contínuo e que possibilite desenvolver as potencialidades dos alunos público-alvo da educação especial. No acompanhamento às professoras do atendimento educacional especializado, a rotina se estrutura a fazer um levantamento das potencialidades e limitações de cada aluno, e juntamente com a professora, realizarmos um plano de atendimento que promova a autonomia e o desenvolvimento de cada criança. Além disso, há reuniões semanais, onde as professoras trazem suas dificuldades e evoluções pedagógicas de cada aluno atendido no contra-turno. Um grande desafio enfrentado é a baixa adesão e comprometimento dos responsáveis em trazer as crianças no contra-turno, o que acaba limitando e dificultando o progresso das crianças. No Atendimento Educacional Especializado, são disponibilizados diversos recursos para a fomentação de uma educação digna para os alunos com deficiência. É primordial que os responsáveis compreendam a importância do atendimento educacional especializado para o desenvolvimento das crianças. Podemos afirmar que o maior desafio atualmente é a ausência de apoio da família para que seja possível pôr em prática a inclusão escolar. O apoio de toda a comunidade tende a deixar o processo mais contínuo e significativo. Por

fim, deixamos aqui a reflexão que para equidade e as ações inclusivas sejam concretizadas e solidificadas dentro do ambiente educacional, tanto na educação básica quanto nos ambientes acadêmicos, é primordial um trabalho direcionado em conjunto com o corpo de profissionais da educação em geral e com a sociedade como um todo, em especial as famílias, para que toda a população (histórica e culturalmente excluídas e invisibilizadas) possam ter seus direitos sociais e fundamentais garantidos na prática.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. *Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?* 2. ed. São Paulo: Moderna, 2008.

SILVA, A. S. (2013). *Metodologia das Ciências Sociais*. Porto, Portugal: Afrontamento.